



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
CNPJ Nº 14.535.509/0001-43

ATA DA ESCUTA PÚBLICA PARA FORMULAÇÃO DO PLANO ANUAL DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC – PNAB

No vigésimo quinto dia do mês de maio do ano de 2024, as 14:00h, reuniram-se no auditório da sede "A banda" SESI/SENAI, sob a presidência da excelentíssima diretora presidente Luara Taiana Albuquerque Ribeiro, representando a Fundação Municipal de Cultura – FUMCULT, para a realização da escuta pública referente à PNAB 2024. A escuta pública foi iniciada pela servidora Elen Baia, às 14:52h, que cordialmente acolheu os participantes presentes e apresentou os membros da mesa diretora, a saber: Luara Albuquerque, Alan Douglas, Elen Baia, Brenda Zeny e Raiane Penha. Na sequência, elucidou-se o propósito da referida escuta pública.

Brenda Zeny, representante do comitê de cultura, proferiu inicialmente, enfatizando a relevância estratégica do referido comitê na alocação dos recursos no montante de 15 bilhões de reais, ao longo de um período de cinco anos, clamando pela inclusão dos projetos culturais no âmbito ambiental. Caetano Bentes, em sua qualidade de representante da câmara de vereadores, endereçou saudações a todos os agentes culturais presentes, abordando a crise enfrentada pelo setor cultural durante a pandemia, destacando que estes foram os primeiros a serem afetados e os últimos a retornarem às atividades. Expressou o desejo de uma participação engajada de todos os presentes, visando alcançar uma política cultural abrangente.

Raiane Penha, do Ministério da Cultura - Minc, externou agradecimentos e enfatizou a relevância da escuta pública, fornecendo explicações sobre a PNAB e a Lei Aldir Blanc 1, esclarecendo suas semelhanças e diferenças, e apontando o objetivo de estender os recursos além dos cinco anos estipulados. Luara Albuquerque, por sua vez, ressaltou a importância de ouvir e compreender os participantes, manifestando a expectativa de um debate construtivo para a elaboração das diretrizes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
CNPJ Nº 14.535.509/0001-43

Às 15:12h, foi exibido um vídeo através de projeção de slides, discorrendo sobre a alocação de 15 bilhões de reais na cultura ao longo dos próximos cinco anos. Em sequência, a servidora Elen procedeu à leitura do regimento interno, o qual abarca a metodologia da plenária escuta. Foi requisitado aos presentes que assinassem uma lista de frequência. A plenária, sob a presidência da mesa diretora previamente apresentada, abriu o período de inscrição para intervenções, estabelecendo o tempo máximo de três minutos para cada intervenção (posteriormente ampliado para cinco minutos mediante votação iniciada pela mesa diretora e aprovada de forma unânime pelos participantes).

As intervenções foram conduzidas na ordem de inscrição, permitindo-se perguntas e proposições por escrito em ficha específica fornecida pela organização da plenária PNAB. A mesa diretora dirigiu os questionamentos com firmeza, não sendo permitido o compartilhamento ou transferência do tempo de fala entre os participantes.

A presente plenária foi registrada nesta ata, que será assinada pela Fundação Municipal de Cultura – FUMCULT, pelo presidente do Conselho Municipal de Política Cultural – CMPC, pelos membros convidados pelo Fórum Popular da Cultura de Macapá, pelo comitê de cultura do Minc em Macapá, pelo representante do escritório do Minc em Macapá, pelas autoridades e pelos convidados presentes, passando a integrar o processo administrativo juntamente com os demais documentos pertinentes. O assessor jurídico elucidou sobre a distribuição dos recursos da política Aldir Blanc.

Às 15:47h, teve início o período de intervenções dos participantes inscritos, sendo estas as seguintes:

1. Erlie, produtor cultural, expressou insatisfação com o resultado da Lei Paulo Gustavo e solicitou a criação de um edital para a manutenção dos espaços culturais já certificados em Macapá, bem como para os espaços interessados em se tornarem pontos de cultura.

2. Tina Araújo, do segmento de artes cênicas, criticou a empresa responsável pelos editais do estado e do município, abordando a escolha dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
CNPJ Nº 14.535.509/0001-43

pareceristas e a dificuldade na produção de arte cênica local, solicitando editais de montagens de trabalho e premiações para os pontos de cultura.

3. Solange, presidente do grupo Arte Piracuí, pleiteou atenção e apoio para os pontos de cultura na realização de projetos sociais visando retirar crianças das ruas.

4. Claudete, do segmento de artes visuais, demonstrou descontentamento com o edital da Lei Paulo Gustavo, especialmente em relação às notas dos pareceristas, e sugeriu uma seleção mais criteriosa dos avaliadores.

5. Coelho, contramestre de capoeira, propôs editais específicos para cada segmento, incluindo um edital exclusivo para a capoeira.

6. Marcelo Lima, conselheiro do audiovisual, destacou a importância da produção audiovisual por profissionais e expressou descontentamento com a baixa participação na PNAB.

7. Claudio Silva, sugeriu mecanismos para estender os recursos da PNAB e propôs um recorte do repasse para a conclusão do sistema municipal de cultura, formação de profissionais e um edital específico para jovens.

8. Marcelo de Sá, do segmento de folclore, solicitou apoio da FUMCULT para projetos em comunidades ribeirinhas.

9. Rodrigo Aquiles, do audiovisual e literatura, criticou a cota de 25% para artistas negros na Lei Paulo Gustavo e pleiteou mais valorização para artistas pretos.

10. Brenda Zeni, propôs a implementação de uma cota mínima de participação de pessoas negras e a utilização de fundos ambientais.

11. Paiode, propôs a reativação do cinema público, do museu da imagem e som, bem como a criação de uma escola de música, conforme previsto na Lei Aldir Blanc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPÁ
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA
CNPJ Nº 14.535.509/0001-43

12. Antônio Duarte, propôs a criação de editais com termos mais simplificados.

13. Abel Neto, reforçou a necessidade de fomento e manutenção do teatro para outros segmentos e a reativação do cineteatro.

Ao término da escuta pública, Luara Albuquerque proferiu considerações sobre o complexo cultural com arquiteto e teatro municipal, sintetizando os principais pontos discutidos. Elen Baia encerrou a escuta pública às 17:15h.

LUARA TAIANA ALBUQUERQUE RIBEIRO

Diretora-Presidente da Fundação Municipal de Cultura de Macapá - FUMCULT
Decreto nº 964/2024 – PMM

ALAN DOUGLAS RODRIGUES

Presidente do Conselho Municipal de Cultura